

**LEVANTAMENTO DE ESPÉCIES PARA RESTAURAÇÃO DE AMBIENTES
CAMPESTRES NA ÁREA DO PARQUE NACIONAL DOS CAMPOS GERAIS,
PONTA GROSSA (PR)¹.**

Elisana MILAN²

Janaíne MIODUSKI²

Tiaro Katu PEREIRA²

Karine DALAZOANA²

Rosemeri Segecin MORO²

A Represa de Alagados, formada pelos Rios Pitangui e Jotuva, entre os municípios de Ponta Grossa, Castro e Carambeí (PR) é responsável por cerca de 40% da água que abastece a cidade de Ponta Grossa, além da geração de energia na Usina Hidrelétrica São Jorge, sob responsabilidade da Companhia Paranaense de Energia Elétrica. A área, de grande relevância ecológica, na região fitogeográfica dos Campos Gerais, compreende ecossistemas campestres e florestais do Bioma da Mata Atlântica, considerado um dos *hotspots* mundiais de biodiversidade. Parte da região de Alagados, de 25.331 ha, localiza-se sob a Área de Proteção Ambiental da Escarpa Devoniana limítrofe ao Parque Nacional dos Campos Gerais; nela localiza-se um plantio antigo de 27 ha de *Pinus* às margens da represa. Com alto potencial invasor, é um importante fator de descaracterização das estepes na Área de Proteção Ambiental da Escarpa Devoniana e no Parque Nacional. A ausência de metodologias para recuperação de ambientes campestres têm exigido a estruturação de um plano de recuperação que inclui a organização de uma base de dados fenológicos para as espécies locais, estudo da estrutura das comunidades e a definição de tipos funcionais no ecossistema. A listagem de táxons coletados na região foi levantada no acervo do herbário HUPG da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Foram levantados 326 táxons pertencentes a 63 famílias botânicas sendo as mais abundantes (62% do total) Asteraceae (51 táxons), Poaceae (34 táxons), Cyperaceae (27 táxons), Fabaceae (17 táxons), Melastomataceae (17 táxons), Myrtaceae (11 táxons), Rubiaceae (11 táxons), Verbenaceae (9 táxons), Apiaceae (7 táxons), Euphorbiaceae (7 táxons), Lamiaceae (7 táxons) e Polygalaceae (7 táxons). De acordo com a ocorrência de táxons em áreas similares à área de estudo, os esforços de coleta de frutos e sementes estão concentrados nestas 12 famílias, a grande maioria de dispersão anemocórica.

Palavras-chave: Campo, Estrutura de Comunidades, Recuperação de Ecossistemas.

¹ Financiamento Divisão de Meio Ambiente da Companhia Paranaense de Energia Elétrica - COPEL

² Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG, Departamento de Biologia Geral, Ponta Grossa, PR, Brasil.
elisana_milan@hotmail.com